

A LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Kelber Ruhena Abrão
kelberabrao@gmail.com

Lizania Xavier

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS

RESUMO

O presente trabalho vai falar sobre a importância e as contribuições da literatura na Educação Infantil para o desenvolvimento da criança como um ser crítico e social, pois é através das informações contidas na literatura que o infante apropria-se de culturas e saberes. Destacamos que a literatura desperta o interesse e a atenção da criança na Educação Infantil e faz parte do método de aprendizagem principalmente no processo de alfabetização, pois permite que a criança reflita sobre os valores da sociedade e do que está ao seu redor. Portanto o estudo realizado neste trabalho tem a finalidade de abordar a importância e os principais objetivos da literatura infantil no processo de aprendizagem da criança.

Palavras-chave: Literatura, Educação Infantil e ludicidade.

ABSTRACT

This paper will discuss the importance and contributions of the literature on early childhood education for child development as being critical and social, it is through the information in the literature that the infant appropriates cultures and knowledge. We emphasize that literature arouses the interest and attention of children in kindergarten and is part of the learning method mainly in the literacy process, because it allows children to think about the values of society and that around. Therefore the study in this paper aims to address the importance and the main goals of children's literature in the learning process of the child.

Keywords: Literature, Kindergarten and playfulness.

1 INTRODUÇÃO

Destacamos neste trabalho a necessidade de se trabalhar a literatura infantil nas escolas, bem como a de despertar o interesse pela leitura, pois esta tem a função de instigar a criança através da ludicidade fazendo com que a mesma aprenda desde pequena a tornar-se um ser de opinião própria e ideias, pois segundo Vygotsky (1994), “a criança começa a perceber o mundo não somente através dos olhos, mas também através da fala” e por este motivo acreditamos que a literatura desperta a criticidade transformando a mesma em um ser social.

A literatura na Educação Infantil faz com que a criança reconheça o espaço na qual esta inserida em seu tempo histórico e cultural, favorecendo a construção de conceitos, sonhos e imaginação. Através da leitura se abrem as portas do conhecimento e enriquecem a vida das crianças dos mais variados tipos de saberes atendendo suas necessidades e correspondendo suas expectativas.

A arte literária contribui para que a criança entre em contato com as diversas maneiras de ver e perceber o mundo e lidar com os aspectos emocionais, socioculturais, históricos, linguísticos e literários.

2 CONSIDERAÇÕES HISTÓRICAS

Segundo Cademartori (1986), a Literatura Infantil teve início por volta do século XVII, juntamente com o surgimento do sentimento de infância. O francês Charles Perrault foi um dos precursores na modalidade, de acordo com a autora, ele adaptou algumas lendas surgidas na Idade Média, que se tornaram os primeiros Contos de Fadas. No entanto, várias adaptações começaram a surgir.

No século XIX, outra coleta de contos populares é realizada, na Alemanha, pelos irmãos Grimm (João e Maria, Rapunzel), alargando a antologia dos contos de fadas, através de soluções narrativas diversas, o dinamarquês Christian Andersen (O patinho feio, Os trajes do imperador), o italiano Collodi (Pinóquio), o inglês Lewis Carrol (Alice no país das maravilhas), o americano Frank Baum (O mágico de Oz), o escocês James Barrie (Peter Pan) constituem-se em padrões de literatura infantil. (apud CADEMARTORI, 1994, p. 33 e 34).

Já no Brasil, Monteiro Lobato aparece como o pioneiro, aproximadamente no ano de 1914, data que ele escreve seu primeiro livro. Mas o autor, também é lembrado por suas obras conterem questões relacionadas aos problemas sociais da época.

Rompendo com os padrões prefixados do gênero, seus livros infantis criam um mundo que não se constitui num reflexo do real, mas na antecipação de uma realidade que supera conceitos e os preconceitos da situação histórica em que é produzida. (apud CADEMARTORI, 1994, P.48).

Foram tantas contribuições históricas que hoje, possuímos um vasto número de autores que se dedicam para tal modalidade a fim de produzir obras que sejam do interesse, até mesmo das crianças que ainda não possuem o conhecimento dos símbolos da língua escrita.

3 DESCOBERTAS ATRAVÉS DA LEITURA

A leitura é vista por Cademartori (1986) como a arte de construção de conhecimento e de expressão, o meio que a criança usa para “viajar” e imaginar um mundo diferente e também tem o papel de desenvolver a parte emocional e cognitiva do infante, além de expressar melhor suas ideias.

Através das histórias literárias que as crianças imaginam e criam suas próprias histórias e por meio da leitura elas entram no mundo da fantasia e assim podem fazer o que quiser. *Através da história, a dimensão simbólica da linguagem é experimentada, assim com a sua conjugação com o imaginário e o real. (CADEMARTORI, 1986 p. 73)*

A partir das obras literárias a criança segue o caminho da experimentação e descobertas de um novo mundo, entrando no mundo da imaginação. Através da leitura que a criança descobre que existem histórias além da sua própria, segundo FREIRE a leitura do mundo é essencial para abranger o que está ao seu redor e assim compreender a importância do ato de ler, escrever e reescrever e poder transformar o mundo em que está inserido através de uma prática consciente.

A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto. (FREIRE, 2000)

O ato de ler enriquece os conhecimentos e o saber oportunizando a criança a pensar criticamente sobre o que está ao seu redor deixando de lado o senso comum e passando a ser crítico. Com a leitura a criança descobre palavras novas e aprende a interpretá-las muitas vezes formando sua própria opinião sobre o assunto.

4 LITERATURA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

A leitura infantil desperta na criança a curiosidade contribuindo para uma vasta aprendizagem, pois a leitura proporciona nova vivencia, além de perceber o mundo, a criança passa a ter ideias mais amplas para escrever suas próprias historias.

O papel da escola é de estimular o aluno à leitura desde o inicio da escolaridade na Educação Infantil, pois é nesta fase que a literatura desperta na criança a curiosidade fazendo com que os mesmos desenvolvam o intelectual aprendendo a questionar e assim constituir futuros seres de senso critico.

No entanto, a literatura tem um papel no desenvolvimento linguístico e intelectual do homem e, desse modo articula-se com interesses que a escola propala com seus, cabe a tentativa de explicitar qual poderia ser a relação da literatura com a criança a partir do inicio da escolaridade. (CADEMARTORI, 1986, p.66)

É preciso que o educador explore a literatura na sala de aula de forma com que o aluno se interesse e queira aprender cada vez mais, a literatura não precisa ser compreendida somente com a leitura dos livros, pode ser trabalhada de diversas maneiras através de revistar em quadrinhos, desenhos ilustrativos, teatro de fantoches, e outros. O educador que instiga a leitura com as crianças desde pequenos desenvolve neles um habito que poderá seguir durante toda a sua juventude e fase adulta.

É importante o auxilio ate mesmo em casa com os pais, e outros, para que a criança adquira gosto pela literatura/leitura, pois a mesma é fundamental para seu desenvolvimento e auxilia no raciocínio rápido, mas para que a leitura seja prazerosa é preciso que o estimule parta de todos os lados, pois a leitura é uma importante ferramenta para conhecimento de mundo imaginário/real e para criança se autoconhecer.

Portanto é importante que o aluno tenha oportunidade de acesso a leitura para desenvolver uma linguagem oral e escrita ampla com o objetivo de ter o vinculo a leitura como uma pratica social.

5 A IMPORTÂNCIA LITERATURA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Desde muito cedo as crianças vão sendo envolvidas por histórias e contos, mesmo que seja oralmente, mas estes colaboram para o desenvolvimento intelectual deste ser, pois é assim que elas começam a imaginar possibilidades e hipóteses consideráveis, também como a tentar resolver questões mesmo que seja no seu imaginário.

E quando se trata de crianças que já estão inseridas na escola em fase de alfabetização o contato com a literatura se torna bem mais importante, pois ao escutar histórias estimula-os a desenhar, pintar, cantar, se expressar, a repetir, a decorar e assim por diante. Deste modo a criança já vai se apropriando e se preparando para assimilar os símbolos da língua escrita.

A literatura infantil tem, assim, potencialmente duas credenciais básicas para o caminho que poderá conduzir a criança, de forma muito eficaz, ao mundo da escrita. Em primeiro lugar, porque se prende geralmente a conteúdos que são do interesse da criança. Em segundo, porque através desses conteúdos ela poderá despertar a atenção da criança para as características sintático-semânticas da língua escrita e para as relações existentes entre a forma linguística e a representação gráfica. (apud REGO, 1995, p. 52).

Deste modo pensamos que o educador deve oportunizar as mais diversas formas de contextualizar esta língua escrita, tudo para despertar e estimular estes educandos que estão começando a formar o seu senso crítico. No entanto a escolha da leitura deve ser de boa qualidade e sempre de interesse das crianças, para assim prender por completo a atenção destes educandos e não se esquecendo de ao final do texto problematizar a história, para tirar qualquer dúvida que possa ter ficado acerca da leitura.

A metodologia que o educador apresenta na hora de contar a história também pode influenciar, pois com crianças muito pequenas o usar metodologias diferenciadas irá fazer com que a história segure a atenção de todos para que ao final o educando possa participar dos questionamentos ou até mesmo recriar uma nova história a partir da que foi contada. O cantar, o dramatizar, os fantoches, os desenhos, as mímicas, enfim, todos esses recursos farão com que a literatura infantil seja cada vez mais de interesse das crianças.

No entanto, a literatura infantil tem a finalidade de reforçar os conhecimentos do infante no processo de alfabetização, a criança já chega na escola com um pequeno conhecimento de mundo, porém já tem opinião própria, mas é através da leitura que estes

conhecimentos se enriquecem e a criança passa a ter compreensão daquilo que lê e seu conhecimento passa de um “simples conhecimento” para um conhecimento amplo. As histórias contadas em sala de aula tem o objetivo de instigar a criança a querer saber cada vez mais proporcionando à ela um crescimento cultural onde irá despertar valores, éticos e morais do infante.

4 CONSIDERAÇÕES

É inevitável a importância da literatura na Educação Infantil, no entanto esta não é ainda, aplicada com tal importância nos ambientes escolares. Assim, as escolas precisam estimular seus alunos com a mais variada gama de contos e histórias, para que as crianças sejam cada vez mais invadidas pelo mundo da fantasia e com isso possam também fazer relação com o mundo real, o imaginar fantasioso contribuirá para o imaginar e o escolher no mundo real.

Acreditamos que quanto mais a criança entra em contato com a literatura de qualidade, mais ela começa a ter autonomia, no sentido que a própria começa a fazer suas relações com o imaginário e o real, além de ir se apropriando de um vasto vocabulário, o que contribuirá no processo de alfabetização, além de quem sabe estimular futuros escritores.

O educador tem o papel de fazer com que a criança se interesse pela literatura, com uma boa metodologia, a escolha certa pelas histórias, a forma como problematiza ao final de cada conto, são questões que irão favorecer, ou não, o despertar da criança pelo mundo da imaginação e da ludicidade. Quanto mais o professor se apropria do lúdico para narrar uma história, mais ele terá chances de prender por completo a atenção e o interesse dos alunos.

Conclui-se assim que a literatura não pode ficar com um papel coadjuvante dentro das escolas, ela necessita assumir o papel de protagonista, para que possa estimular cada vez mais o imaginar, o criar, o fantasiar, o questionar nas crianças e com isso tornar realmente futuros cidadãos conscientes e autônomos, pois quando na infância se estimula a formular hipóteses e a fazer escolhas é bem mais provável que se tornem adultos com uma criticidade na hora de desempenhar o seu papel social.